



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação da eficácia do conservante em formas farmacêuticas líquidas de uso oral de cloridrato de tizanidina desenvolvidas para uso hospitalar
Autor	MARIA EDUARDA BALSAN
Orientador	CASSIA VIRGINIA GARCIA

Avaliação da eficácia do conservante em formas farmacêuticas líquidas de uso oral de cloridrato de tizanidina desenvolvidas para uso hospitalar

O cloridrato de tizanidina é um relaxante muscular esquelético comercializado apenas sob a forma de comprimidos de 2 mg, o que demonstra a necessidade de formulações líquidas orais para este fármaco. Essas preparações visam facilitar a deglutição e flexibilizar a administração em diferentes doses, tornando-se mais adequadas para pacientes pediátricos e geriátricos. Assim, desenvolveram-se duas formulações líquidas a partir da matéria-prima para utilização em um hospital universitário e, dentre os adjuvantes testados, selecionou-se o sorbato de potássio como agente conservante destas preparações. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia antimicrobiana do sorbato de potássio nas formulações líquidas orais desenvolvidas, por meio do teste de desafio do sistema conservante e dos critérios de aceitação definidos pela Farmacopeia Brasileira 5ª edição. Os microrganismos utilizados foram *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Candida albicans* e *Aspergillus brasiliensis*. A padronização dos inóculos foi realizada preparando-se suspensões dos microrganismos em solução fisiológica estéril, ajustando-se para concentração de $1,0 \times 10^8$ UFC/mL por turbidimetria e contagem em placa. Para o teste utilizaram-se os meios de cultura ágar Caseína-soja, ágar Sabouraud-dextrose e ágar Macconkey. Foram distribuídos 100 mL de cada formulação em frascos, que foram contaminados com 1mL do inóculo de cada microrganismo, homogeneizados e armazenados a $22,5 \text{ }^\circ\text{C} \pm 2,5$. Retirou-se uma amostra de cada frasco contendo o produto inoculado após a contaminação (tempo zero) e diluiu-se de 10^{-1} até 10^{-3} . Após, 0,1 mL de cada diluição foi distribuído em placas de petri contendo os meios de cultura e incubados para a realização de contagem pelo método de superfície. O procedimento foi realizado nos tempos 0, 7, 14 e 28 dias. O teste cumpriu os requisitos para a eficácia antimicrobiana do conservante e atendeu aos critérios estabelecidos na Farmacopeia Brasileira 5ª edição, para categoria 3, que abrange produtos orais constituídos de base ou veículo aquoso.